

## RECONHEÇAM A SUA IDENTIDADE DIVINA

Data: 23/11/1997 – Ocasião: Colação de grau – Lugar: Kulvanth Hall pela manhã

*Nem mérito ou pecado, nem alegria ou tristeza;  
Nem mantras ou peregrinações (sacrifícios);  
Nem caridade nem yajna;  
Nem comer, nem comida, nem consumidor de comida  
Não sou nada disso.  
Eu sou a Divina Bem-aventurança,  
O Uno Absoluto. Eu sou Shiva.*

### Encarnações do Amor Divino!

Vocês não são dotados de méritos nem de pecados. Não são criaturas da felicidade ou da tristeza. Não são criaturas de *mantras* (cantos sagrados), nem são o produto de habilidades manuais ou mecânicas. Não são renunciantes nem hedonistas. Quem então são vocês? Sua forma verdadeira é *Sadhaanandha Roopam*, a Divina Forma Auspiciosa (Shiva). Mas, devido às diferenças das formas físicas externas, são vítimas da ignorância de seus verdadeiros egos. Do mendigo ao milionário, do ignorante ao grande erudito, independentemente de ser homem ou mulher, jovem ou idoso, qualquer pessoa, ao descrever o seu ego, usa o termo “Eu” (*nenu*). As escrituras o descrevem como *Aathma* ou *Hridhaya*.

*Hridhaya* significa aquele que consagra bondade. Consequentemente, todos vocês são personificações da bondade. Só quando todos reconhecerem essa qualidade da bondade, a paz mundial será alcançada. As pessoas declamam a prece “*Loka Samasta Sukhino Bhavanthu*” (Que todos os seres do mundo sejam felizes), mas poucos praticam essa bondade que fará as pessoas felizes.

### O Princípio do “Eu”

Nenhuma pessoa pode apresentar-se ao mundo externo sem usar o termo “Eu” (*nenu*). Os pássaros e animais não usam o termo “Eu” porque desconhecem a linguagem humana. Em caso contrário, declararíamos: “Eu sou uma vaca”, “Eu sou uma águia”, “Eu sou um cão” e assim por diante. Todos os seres no mundo afirmam sua existência usando o termo “Eu”. O “Eu” está presente em todos os seres. O onipresente Princípio de Brahman, também é “Eu”. Sem compreender adequadamente a natureza do “Eu”, o homem identifica-se com o corpo e fica imerso na ilusão causada por essa identificação equivocada.

Todo o cosmos está associado com *dhvaitham* (dualidade ou pluralidade) baseada na distinção entre “Eu” e “Esse” (o outro). O outro se refere a *dhrihyam* (o que é percebido). “Eu” se refere a *drashtha* (o que observa). Sem o observador, o que é visto não pode existir. Vou segurar este lenço. Isto é um tecido. A referência a esse tecido não pode ser feita sem usar o termo “isto”. Esse termo deve ser usado para referir um objeto específico. Quando Eu digo “isto é um salão” a afirmação se refere a um objeto específico percebido. Todos os nomes e formas estão associados com objetos da percepção. É o *drashtha* (o observador) que atesta a existência do que é percebido.

### O Observador e o Que é Visto

Vocês veem as lâmpadas iluminando o salão. O que produz a luz não é a lâmpada, mas a corrente elétrica. A lâmpada é uma *Upaadhi* (vestimenta).

Se perguntarem a um jovem quando ele veio a Prashanthi Nilayam, ele responderá: “Eu vim no dia 20, Swami”. Se a ele for indagado: “Por que você veio?”, vai responder: “Eu vim para a Assembléia”. Quem é que veio? O corpo (do jovem). Identificando-se com o corpo, ele respondeu que “Ele” veio no dia 20. Ontem, ele escorregou e sofreu uma fratura na perna. Hoje, ele veio a Mim e disse: “Swami! Minha perna sofreu uma fratura”. Isso não significa que sua perna é diferente dele?

Num momento, você se identifica com o seu corpo. No outro, percebe-se separado de seu corpo. Isso significa que tudo que vocês percebem pertence ao conjunto de *dhrishyam* (o que é visto). O observador que alcança a percepção de tudo é a Realidade. Ela é imutável e permanece imutável por todas as categorias de tempo – passado, presente e futuro. Os *Shruthis* chamam a essa entidade imutável de “Eu” (*Nenu*). Esse “Eu” representa o *Aathma*. O *Aathma* vem a ser *Hridhava*, a torrente de *karuna* (compaixão).

Todos os termos como “Eu”, *Karuna*, *Aathma*, *Hridhaya* ou Deus são todos sinônimos. São todos nomes diferentes, dados à mesma entidade em linguagem comum. O nome Rama ou Krishna, pelos quais alguém pode ser chamado, é um nome conferido à pessoa, não nasceu com ele. O primeiro nome dado a qualquer pessoa ao nascer é “Eu”. Mesmo para Deus o primeiro nome original é “Eu”. Os Upanishads afirmam, “*Aham Brahma-asmi* (Eu sou Brahman). Nesta afirmação, *Aham* (“Eu”) vem antes e *Brahman* vem depois. Portanto, “Eu” é a base primal para tudo. Muito poucos fazem qualquer tentativa para reconhecer a natureza deste “Eu”.

Muitas pessoas estão envolvidas em diferentes tipos de práticas espirituais. Para que essas práticas são feitas? A resposta comum é: “Eu estou fazendo *sadhanas* para buscar Deus”. Qual a necessidade de buscar por Deus, se Ele é onipresente? É um exercício absurdo. Se vocês são Divinos, onde está a necessidade da busca? Um homem que vai perguntando sobre onde ele está, será considerado louco.

### O Papel da Mente

Atualmente, o homem fracassa ao reconhecer sua identidade Divina. Essa situação deve mudar. Como fazê-lo?

*Um galho torto pode ser endireitado,  
Uma rocha pode ser amolecida,  
Mas pode uma mente  
Pervertida ser reformada?* (Poema em Télugo)

É a mente perversa e incorrigível que faz o homem perder-se. A mente é a causa principal da felicidade ou do pesar, saúde ou doença, sua bondade ou perversidade. O que então significa a busca do homem? É o desejo de experimentar a visão do *Atma* (“Eu”). As diferentes formas de exercícios devocionais em que as pessoas se empenham não são realmente para experimentar Deus, mas para algum tipo de satisfação mental. Se vocês quiserem continuar com esses exercícios espirituais, devem fazê-lo com um só objetivo, isto é, livrar-se de *anaathma-bhaava* (esquecer o *Atma* e identificar-se com o corpo). Então compreenderão que o *Atma* é a única realidade. O *anaathma-bhaava* é como a escuridão num recinto, não tem existência própria. No momento em que a luz é acesa, a escuridão desaparece.

### Deus Não Tem Forma ou Nome

Vocês poderão indagar: “Como vou declarar “*Aham Brahmaasmi*” (Eu sou Brahman)? Sim, vocês podem fazê-lo. Mas em primeiro lugar, entendam que *Aham*, o “Eu”, o Princípio é Divino. A Vedanta afirma: “*Ekam Eva adhvaitheeyam Brahma*”. O Absoluto é somente Um, sem um outro. No cotidiano, os homens costumam adorar o Absoluto por diferentes nomes e formas. Mas a Realidade Suprema é única. Nomes diferentes são usados no contexto de diferentes funções. É como chamar a mesma pessoa por nomes diferentes, de acordo com a função específica que esteja exercendo no momento. Deus não tem forma ou nome. Todos os nomes são criações da mente humana. O *Shruthi* afirmou que o Senhor é a Realidade Eterna sem atributos. Nesse contexto, não há objetivo para as pessoas procurarem gurus ou preceptores. Vocês são os seus próprios preceptores. Dominem a sua mente. Só então poderão desenvolver qualidades positivas. O homem está perdendo a paz porque confere plena liberdade à sua mente.

A Divina natureza de *Aham* “Eu” deve ser adequadamente compreendida. Esse “Eu” é o senhor do corpo, dos sentidos e do intelecto. É o poder que permeia todo o cosmos. Não é apropriado adorar esse poder onipresente num pequeno santuário. Confinar o Divino Infinito aos limites de uma pequena fotografia para adorá-lo não é condizente. Qual a necessidade de ter numerosas fotos? É degradar o Divino para adorá-lo em uma multiplicidade de fotos. (Swami cantou uma canção em télugo versando sobre a futilidade de erigir templos, acender luzes ou conferir nomes ao Infinito Senhor Cósmico, que é ilimitado, infinitamente fulgurante, o habitante interno de cada ser e

contém em Si todo o universo). Como é possível oferecer alimento a esse Deus ou adorá-lo de algum modo?

Todas as forma pelas quais Deus é adorado são produto da imaginação humana. A forma correta de vivenciar Deus é sentir, com todo o ser interno, que vocês são o Divino em si mesmos. Essa experiência os fará sentir a presença do Divino em todos os seres e em todas as coisas. A partir dessa experiência, não haverá lugar para odiar a quem quer que seja. Essa pessoa não praticará más ações.

Qual é a razão para a existência mundialmente disseminada da violência, da discórdia e da desordem? É a ausência do sentimento de unidade espiritual entre todos os seres. O mesmo divino habitante interno está presente em todos os seres, como a corrente elétrica que ilumina as lâmpadas. Todos são manifestações do Divino, como o declara a *Gita*. (Swami cantou uma canção para descrever como as *Gopikas* acharam impossível compreender a verdadeira natureza de Krishna, cuja divindade manifestou-se na mais sutil partícula e na infinita vastidão do cosmos).

### **Reconheçam a Onipresença de Deus**

Quando os homens começam a reconhecer a onipresença de Deus, transformam-se. Todos os seus pensamentos e ações reduzem-se. Perguntamos: “Quem é responsável pelo mal no mundo?”. As pessoas que se entregam as ações negativas são as responsáveis. Deus é apenas uma testemunha. As recompensas ou punições que as pessoas recebem na vida, são o produto de suas próprias ações e não outorgadas por Deus. Quando todas as ações são realizadas com espírito de dedicação ao Divino e com o reconhecimento de sua própria divindade, tornam-se santificadas. Identificar o “Eu” com o corpo é a causa de todos os problemas. Isso transforma o “Eu” em *Ahamkara* (ego). O ego está no cerne de todos os problemas. Não há nada de errado em cuidar do corpo, mas a vida não deve estar baseada no apego ao corpo.

Quando vinha para o salão, muitos devotos saudaram-Me com as palavras “Feliz Aniversário!” Eles deveriam desejar “feliz aniversário” àqueles que não são felizes. Não preciso de seus cumprimentos. O Divino é *Nithyaanandham* (perenemente em bem-aventurança).

*O Divino é sempre bem-aventurado,  
confere sempre felicidade aos demais,  
é a verdadeira encarnação da maior sabedoria,  
transcendeu os opostos, na vastidão do espaço,  
como nuvens aparentando características perfeitas.*

(Versos sânscritos)

Como a luminosidade no coração de uma nuvem, a sabedoria deve iluminar seus corações. Essa sabedoria revelará o Divino em vocês.

### **Entendam a Base Espiritual do Princípio do “Eu”**

#### ***Encarnações do Amor Divino!***

Vocês todos vieram para cá, com grandes despesas e problemas. Façam o máximo esforço para compreenderem a base espiritual do Princípio do “Eu”. Quando virem o “Eu” como *Atma* (Si mesmo), estarão livres de todo sofrimento. Se problemas vierem, desaparecerão como a neve sobre a montanha. Por que aborrecer-se com as nuvens passageiras? Quando compreenderem *Atma jnana* (autoconsciência), não haverá necessidade de se preocuparem com coisa alguma. Todos os aborrecimentos surgem porque o homem, obcecado pela mente, esquece o *Atma*. Quando suas vidas forem iluminadas pelo fulgor do *Atma*, a mente estará na sombra. Quando ignorarem o corpo e a mente, compreenderão sua verdadeira natureza – o Princípio Átmico em vocês. Quando entenderem essa verdade básica, poderão levar todas as suas atividades diárias e compromissos num espírito de dedicação.

Atualmente, não há paz em lugar algum do mundo. Qual a razão? As pessoas esqueceram *Aathma-thathya* (a realidade do espírito). Perderam a fé no espírito e desenvolveram apego às coisas mundanas. As pessoas olham para o mundo fenomenal, mas não o veem como uma manifestação divina. Aqui está sua insensatez.

Tudo o que é percebido pelos olhos é divino. O observador também é divino. A espiritualidade demonstra a divindade que está presente em ambos, no observador e no que é observado. Quando a entidade espiritual é compreendida, a divisão entre o homem e a natureza desaparece.

### **Deus é Mais Próximo a Você Que Uma Mãe**

Tenham a convicção de que Deus está com vocês sempre. Uma mãe pode esquecer uma criança, mas Deus jamais a esquecerá. Ele está mais perto do que qualquer mãe. Jamais esqueçam Deus.

Todos os que vêm a Prashanthi Nilayam experimentam *Prashanthi* (Paz Suprema)? Não. Eles estão ligados em falar excessivamente e mover-se de um lado a outro. Por que vieram? Por qual objetivo? Por que ficam vagando sem descanso? Aproveitem sua oportunidade de ouro para adquirir paz mental. Acumulem toda experiência espiritual que puderem enquanto aqui estiverem e elaborem sobre elas quando voltarem, tal como faz a vaca ruminando o pasto. Vocês vieram para cá para fortalecer a sua relação com o Divino. Mantenham-se firmes. Ponham em prática ao menos um item do que aprenderam aqui. De que adianta uma montanha de conhecimento livresco sem um mínimo de prática? Não é suficiente cantar os nomes de Deus. É preciso instalar Deus no coração. Façam sua consciência ser seu guia e preceptor. Isso promoverá verdadeira devoção. Toda parafernália externa é inútil.

Há quatro lemas, que todos os devotos devem seguir:

- (1) Evitem as más companhias
- (2) Acolham as associações com pessoas boas.
- (3) Lembrem-se sempre do transcendente e do permanente.
- (4) Ocupem-se continuamente com ações meritórias.

É por esses meios que vocês se tornam bons. Lembrem-se da mensagem de Vyasa, resumida na afirmação: "Ajudar sempre; ferir jamais". Se essas regras básicas forem seguidas, todos os países serão felizes e terão paz. Cada país é uma parte da mansão do planeta Terra. Bharat (Índia) é uma parte dessa mansão. Quando adquirimos essa amplitude de visão, a humanidade será unificada em espírito.

Swami não se alegra nas celebrações de aniversário. Já que todos vocês vieram para esta celebração, sou obrigado a dar-lhes uma satisfação. Não tenho desejos. Seja o que for que Eu faça, é para o seu bem. Reconheçam essa verdade. Não desgosto de ninguém, e ninguém Me desagrada. Todos são Meus, e Eu pertenço a todos. Minha bênção é "Possam todos ser felizes". Todos devem aderir à senda da Retidão. Todos devem manifestar sua felicidade espiritual. Até que vocês compreendam essa unidade espiritual, devem praticar ações devocionais como *bhajans*, *japas* e *preces*.

### **Conselhos Aos Devotos**

Vocês devem abrigar em seus corações a essência da mensagem deste dia. Quero que exerçam controle sobre cinco aspectos vitais na vida.

Primeiro: "Não desperdicem dinheiro". Entendam que o mau uso do dinheiro é prejudicial. Se quiserem ter uma foto (de Bhagavan), tenham uma somente. Por que gastar dinheiro comprando fotografias demais? Não continuem comprando fotos.

Segundo: "Não desperdicem comida". Compreendam que "alimento é Deus". Seu corpo é o produto do alimento oferecido pelos seus pais. Desperdício de alimento é desperdício de Deus.

Terceiro: "Não desperdicem tempo". Tempo é Deus. As Escrituras expuseram muitas formas de Deus como o Senhor do tempo. Tempo desperdiçado é vida desperdiçada.

Quarto: "Não desperdicem energia". A energia está em cada uma de suas ações. Quando olham, falam, ouvem, atuam ou pensam, dispendem energia. Em cada uma dessas atividades. Em todas essas atividades, devem evitar desperdiçar suas energias desnecessariamente.

Quinto: "Não esqueçam Deus" em momento algum, seja o que for que estejam fazendo. Deus está presente aonde quer que possam ir. Ele está com vocês, ao lado e em torno de vocês, sempre.

Portanto, não há necessidade de rezar a Deus em algum templo. O coração de vocês é Seu templo. Voltem sua visão para o interior. Então, compreenderão o Princípio Átmico.

Em sua viagem para Prashanthi Nilayam, vocês devem ter tido muitos inconvenientes. No futuro, evitem viagens desnecessárias. Façam-nas quando precisarem fazê-las para sua satisfação. Portanto, não desperdicem tempo. Não abriguem pensamentos desnecessários. Não desperdicem seu amor. Amor é a própria vida. Viver sem amor é como se estivessem mortos. Coloquem amor em seus corações.

### **Evitem Más Companhias**

Evitem ligações desnecessárias e excessivas com outras pessoas. Muitos de vocês vieram aqui, longe de seus amigos e parentes. Pessoas vieram da América, do Japão, Alemanha ou Rússia, deixando seus pais e outros parentes. Por que então deveriam cultivar novas relações aqui? Mantenham-se com vocês mesmos na medida do possível. Mantenham sua mente pura. Não há necessidade de buscar conversas com as pessoas em toda parte. Falem menos e pensem mais. Cultivem esse hábito.

Associações desnecessárias com estranhos poderão ter consequências inesperadas de natureza séria. Vocês devem ter notado, na peça encenada pelos alunos, como uma pessoa começou a ter problemas devido a sua associação com pessoas inadequadas. Finalmente, reconheceu seu engano e percebeu que sua mente fora poluída pela ligação com más pessoas. Os outros não devem ser responsabilizados. O erro foi seu, por não manter relacionamentos com pessoas de boa índole. Ela chorou devido a sua insensatez em aderir às más companhias. Unir-se às más companhias e desenvolver aflição é uma calamidade autoimposta. Mantenham suas ligações com os outros ao mínimo indispensável. Autênticos aspirantes espirituais devem ser particularmente precavidos abstendo-se de más companhias. Devem criar um ambiente apropriado a seu progresso espiritual e paz mental. Isso é tudo que Swami quer.

Tendo vindo a Prashanthi Nilayam, todos vocês devem tornar-se devotos exemplares. Os estranhos devem sentir, espontaneamente, como o comportamento dos estudantes e devotos é exemplar. Essa atitude trará mais benefícios a vocês do que satisfação para Mim.

### **Sathya Sai é o Devoto dos Devotos**

Não tenho devotos. Vocês poderão dizer-se devotos de Sathya Sai. Eu mesmo sou um devoto. Devoto de quem? Um devoto daqueles que afirmam ser Meus devotos. Meu dever é realizar os seus desejos. Pertencem a vocês, e vocês pertencem a Mim. Compreendam e fortaleçam essa relação. Esse é Meu único desejo. Não gosto da celebração de Meu aniversário e de decorações imponentes para esse fim. Essa ostentação não é positiva para ninguém. Adotem uma atitude prática em relação à vida espiritual.

Com pensamentos sagrados, neste dia auspicioso, saiam para o mundo e propaguem nossos sagrados sentimentos entre os demais. Não confinem seus sentimentos em si mesmos, ou os retenham somente durante a sua estada aqui. Divulguem-nos por onde forem. Swami está além de todas as distinções, de castas, religião ou linguagem. A casta da humanidade, a religião do amor e a linguagem do coração, isso é o que Eu represento. Experimentem essa verdade e dividam a sua alegria com os outros.

*Se não amarem os homens, seu coração não amará Deus.  
Assim, se servirem a alguém, esse serviço chegará ao seu Deus interno.  
Ele trará a vocês a Graça de Deus.  
Se não servirem  
Seus irmãos, não poderão ao mesmo tempo adorar a Deus;  
Deus não aceitará essa hipocrisia. Deus reside em seu interior!*

Baba